ATA NÚMERO DOIS MIL, SEISCENTOS E TRINTA E UM.

Aos Doze Dias do Mês de Março do Ano de Dois Mil e Dois, reuniu-se no Plenário Vereador Cesar Augusto Leoni, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Osvaldo Benedito Camargo, secretariado pelas Vereadoras Valentina Piovezan Batista e Elísia Martins, presentes os Vereadores: Valério Schmidt, Marco Antonio Bortoletto, Dirceu R. Ferreira, Adriano Hamerschmidt, João Renato L. Afonso, Antonio Luiz C. Cavalini, Sergio A. Leoni, Alceu Hoffmann, Vilmar C. Fávaro e Walter J. Horning.

À Hora Regimental o Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da ata número dois mil, seiscentos e trinta, que foi aprovada com ressalvas do Vereador João Renato L. Afonso, na folha seis, linha vinte e sete, onde lê-se "...as mulheres sem extinção...", leia-se "...as mulheres sem distinção...". Do Vereador Cavalini, na folha três, linha trinta e cinco, onde lê-se "...o intuito democrático...", leia-se "...o intuito burocrático..."; na mesma folha, linha trinta e seis, onde lê-se "...nem pedindo a cabaça...", leia-se "...nem pedindo a cabeça...".

No Expediente do Dia, a 1ª Secretária leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ofício nº 42, do Executivo Municipal, encaminhando para apreciação o projeto de Lei nº 09/2002, que autoriza o Poder Executivo a conceder à Associação de Mães de Santa Rita de Cássia, auxílio e dá outras providências. Ofício nº 43, do Executivo Municipal, encaminhando para apreciação o projeto de Lei nº 10/2002, que autoriza o Poder Executivo a prestar serviços que especifica, e dá outras providências. Ofício nº 45, do Executivo Municipal, encaminhando para apreciação o projeto de Lei nº 11/2002, que acrescenta incisos à Lei nº 1577, de 30.10.2001, que dispõe sobre organização do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município da Lapa, e dá outras providências. Ofício nº 38, do Executivo Municipal, encaminhando para apreciação o projeto de Lei nº 08/2002, que dispõe sobre a criação do Instituto de Saúde da Lapa, e dá outras providências. Ofício nº 44, do Executivo Municipal, encaminhando para substituição ao projeto de Lei nº 07/2002, outro com o mesmo número que dispõe sobre auxílio financeiro a Associação de Moradores do Criador de Carqueja, e dá outras providências. Ofício Circular nº 01, do Executivo Municipal, solicitando indicação para integrar o Fundo Municipal de Reequipamento do Corpo de Bombeiros. Ofício Circular nº 01/02, da Câmara Municipal de Apucarana, solicitando apoio quanto ao descontentamento por ação proposta pela Consif. Comunicado nº 3892/2002, do FNDE, comunicando liberação de recursos. Ofício nº 07/2002, do Conselho Municipal de Saúde, solicitando empréstimo das dependências do Plenário. Convite da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, para Seminário Regional Interlegis.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pela 2ª Secretária, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando inicio à Ordem do Dia, presentes os Vereadores Valério Schmidt, Marco Antonio Bortoletto, Dirceu Rodrigues Ferreira, Adriano Hamerschmidt, João Renato L. Afonso, Valentina Piovezan Batista, Elisia Martins, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Sérgio Augusto Leoni, Alceu Hoffmann, Vilmar Czarneski Fávaro e Walter José Horning.

Constava em 1ª discussão o anteprojeto de Lei nº 07/2002, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre auxílio financeiro ao Centro Comunitário de Carqueja, o qual foi retirado devido à falta de tempo hábil para emissão dos pareceres das Comissões competentes.

Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2002, que referenda o Termo de Convênio firmado com o Município e o Estado do Paraná, pela Secretaria de Estado da Segurança Pública, por intermédio da Polícia Militar do Paraná (PMPR), que tem por objeto a conjugação de esforços cooperativos para a implantação e ativação do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador João Renato dizendo que todos sabem do problema que estão enfrentando, embora muitas pessoas queiram dissimular ou não enfrentar de frente o problema das drogas, com o PROERD, através do Secretário de Estado o Deputado José Tavares, bem como o Coronel Comandante Geral da Polícia, Sr. Gilberto Foltran celebraram esse Convênio para que o PROERD seja instalado na Lapa e que o programa de prevenção contra o uso e abuso de entorpecentes de drogas afins seja uma verdade no Município, que tenham consciência de encarar o problema de frente, não com medo do traficante, estarrecidos podem observar que em localidades pequenas do Município pessoas usam entorpecentes, é preciso que façam através do Convênio um programa para ensinar ao aluno a dizer não e resistir à pressão do grupo, somente com a conscientização do mal que a droga traz pode se minimizar e no futuro acabar com o problema das drogas, então esse projeto é de suma importância para o Município. Só têm a congratular-se com a Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná e ao Município pela iniciativa.

Com a palavra o Vereador Valério disse que neste dia pela manhã ouvindo o programa da Rádio Legendária foi feito muito bem um comentário sobre a decisão do Município em manter o Convênio com o PROERD. Fez também comentário sobre a Revista Isto É, gostaria que todos os membros desta Casa lessem a Revista número mil seiscentos e noventa e três, onde traz uma reportagem que diz *o sobrevivente,* Luciano dos Santos passou de dependente, de traficante, a um exemplo de esperança de que é possível sair das drogas e do narcotráfico, a reportagem conta uma história real de um cidadão que viveu momentos dramáticos, viu o irmão crescer na maconha, no tráfico, viu o irmão ganhando dinheiro fácil, viu os pais separando e fica aí a grande tarja, ao que parece a separação foi o fato motivador. Acredita que esse projeto seja unanimidade, não acredita que tenha um cidadão consciente capaz de votar contra um trabalho dessa natureza, é uma medicina preventiva, previne a violência e preserva a vida. A falsa idéia que se tem ou a interpretação exagerada ou distorcida que se dá a sociedade notadamente o Estatuto da Criança e do Adolescente, hoje o menor pode tudo, não lhes é ensinado em momento algum deveres, lhe é atribuído apenas direitos, até de zombar do professor, está perdendo a característica de cidadania, a falta de Educação é coibida pelo Estatuto, mas os professores têm medo muitas vezes de se indispor com aquele aluno ou com o próprio pai daquela criança, a sociedade ao lutar contra os males que a droga impõe, tem que começar a interpretar de uma forma mais concreta o ECA, porque está levando os jovens a libertinagem, a inconseqüência, a delinqüência, a ter o direito de pintar parede e até bater no pai ou na mãe, o professor nem se fala, as sacanagens que fazem aos professores, tem ouvido histórias incríveis, se o pai chama atenção do filho tem conseqüências muitas vezes até danosas, já viu um pai que ao chamar a atenção do filho com mais severidade foi ao Ministério Público para ser chamado atenção na frente do filho, a autoridade paterna foi, é evidente que não podem confundir educação com a violência, mas o respeito à autoridade constituída, a extensão do lar que é a escola os alunos deveriam ter, quanto mais freqüentam o meio social em que vivem mais libertino lhe parece estar ficando, então é um conjunto de fatores que deve ser analisado, acredita que o Município dando continuidade a esse Convênio vem a fazer com que o jovem aprenda realmente a dizer não, não devem debitar à sociedade, à família ou à quem quer que seja o problema da droga, tem que entender que a droga efetivamente é uma doença, alguns experimentam e saem até com facilidade, outros experimentam e não conseguem mais sair. Pede as entidades constituídas e principalmente aos professores que procurem trazer instrutores que conheçam muito bem o ECA, sob o ponto de vista da interpretação literal da lei para que os professores tenham coragem em aplicando e ensinando o temor referencial da sociedade, da vida e dos caminhos à sobrevivência.

Com a palavra o Vereador Sérgio disse querer lembrar que no ano que passou, juntamente com a Vereadora Valentina, enfocaram o problema da droga de frente e hoje acredita que já possível iniciar uma ação, porque o principal obstáculo foi removido, isso lhe custou muito caro, inclusive uma interpelação judicial que teve que responder em virtude de pronunciamento feito nessa Casa, grandes decisões sempre requer grandes sacrifícios, o assunto é complexo e provavelmente todas as pessoas que vão se envolver com essa questão, que é de suma importância para a sociedade lapeana, estarão sujeitas também, porque vão ter que se expor, mas tem certeza que com esse convênio estarão dando os primeiros passos já dentro de uma ação que vai ser eficiente, que não vai resolver o problema, mas pelo menos vai reduzir a incidência e essa redução de incidência por menor que seja, já será uma grande conquista.

Com a palavra o Vereador Cavalini disse ser favorável ao projeto porque entende que através da união entre os órgãos públicos vai diminuir em muito esse problema que é característica das sociedades contemporâneas, não tem dúvida que um tipo ou outro de entorpecente sempre acompanhou o homem, o que o preocupa são as drogas legalizadas, adquiridas nas farmácias, nos restaurantes, nos bares, e que muitas vezes fogem ao controle, se a ação pública for apenas e tão somente em cima dessas drogas proibidas ela terá efeito de minorar, mas não resolverá o problema. Terão que parabenizar o Prefeito, o Secretário de Segurança José Tavares, e quem vai enfrentar mais na base o problema que é o Sr. José Luiz de Castro, a Professora Josélia e o comandante Gilberto, tem que ter consciência que o álcool vendido no comércio regularmente é o primeiro passo para se desencadear nas pessoas desequilibradas, mal orientadas ou em jovem em formação, um problema mais grave, proibir as drogas não resolve, liberar de maneira total muito menos ainda, seria um estrago total para a sociedade, mas os legisladores em nível federal estão devendo ao País uma regulamentação com acompanhamento clínico, discorda um pouco do que o Vereador Valério falou, a escola hoje está com esse problema de comportamento porque faz parte do contexto social, ela reflete o que a sociedade pratica, de um lado é conservadora e mansa, mas de outro é revoltada e degradadora. Gostaria de pedir a juventude, aos habitantes da Lapa que parem de quebrar as lixeiras, talvez drogado, revoltado, perdeu a namorada, mas não interessa, a lixeira não tem culpa, os empresários gastam trezentos reais em cada lixeira, faz uma associação com a Prefeitura dando exemplo e outros quebram todas as lixeiras, o povo precisa mudar o comportamento, é preciso dar exemplo de bom comportamento.

Solicitando um aparte o Vereador Valério disse que na maioria é pessoal de menor idade ou que estão para atingir a maioridade, se o ECA fosse um pouco mais disciplinado ou utilizado de forma mais dinâmica não tem dúvidas que as lixeiras seriam mais respeitadas, a sociedade seria mais respeitada, a sociedade é violenta porque aprende a ser desde pequeno, o ECA permite isso, ou melhor, a sociedade interpreta de forma diversa.

Continuando o Vereador Cavalini disse que o Brasil montou esses grupos que trabalham com menores e a sociedade não assumiu junto com o Conselho Tutelar, deixaram eles lá com telefone, uma Kombi, um cantinho para resolver as coisas, tem problemas que a natureza social exige que quando eles ocorrem, com jovens que tem problemas familiares, irritabilidade e revolta é comum nos jovens e tem que orientá-los, mas se deixar para o Conselho ele irá chamar a polícia e irá levar de volta para a casa dos pais e não vai resolver o problema, terão que assumir o acompanhamento, mas não sabe se irão conseguir porque precisa trabalhar doze horas por dia, faz dentro dos limites, tem acompanhado alguns alunos que viu que tem problemas com o alcoolismo e outro problema que está assustando nas escolas, a questão do aluno tomar comprimido todos os dias, para dor de cabeça, dores no estomago, está impressionado com a quantidade de remédios que acha nas bolsas de seus alunos, com prescrição médica, muitas vezes até doados pelo Município, às vezes

comprado pelo pai, mais do que a maconha ou cocaína, está muito preocupado porque mexe com o sistema nervoso e estão ingerindo abertamente nas salas de aulas, nos clubes, em qualquer parte, tem alunas que sabe que o problema é social, o pai largou da família, e está tomando remédio para os nervos sem necessidade, questiona essa pessoa se trabalhou o dia todo, se comeu bem e a pessoa responde que sim, então não entende porque tomar remédios. Parabeniza as pessoas que fazem parte desse projeto, bem como o Vereador Sérgio Leoni que enfrentou de peito aberto essa questão e os demais Vereadores que sempre se posicionaram com muita veemência no sentido de controlar e diminuir as desgraças humanas e de preservar a família lapeana.

Com a palavra a Vereadora Valentina disse que sem dúvida alguma o PROERD é digno de elogios, precisam da prevenção quando falam em droga, na Lapa contando com a educação de jovens e adultos tem aproximadamente quinze mil estudantes, o PROERD vai atingir as crianças da quarta série do ensino fundamental, esse número é de oitocentas a mil crianças, uma faixa etária importantíssima, mas e o restante da sociedade, os alunos do ensino médio, os que freqüentam a educação de jovens e adultos, jovens na grande maioria do interior e que sabe-se que muitos pais tem preocupação, ao mesmo tempo em que querem que estudem, eles tem pavor que de repente se envolvam na questão das drogas, o ECA que o Vereador Valério se referiu e o que causou na própria sociedade na questão da interpretação, a questão do Conselho Tutelar, a imputabilidade da Lei, se o menor de dezesseis anos pode votar, ele pode responder pelos seus atos, é comum ouvir aquela frase, *não dá nada,* e vão mais longe dizendo *e se der dá muito pouco,* é um descrédito da própria instituição, inclusive do Ministério Público, porque a Lei não permite muitas vezes que se tome atitude mais forte nesse sentido. O ano passado foi aprovado nesta Casa de Leis um Conselho Anti Drogas, não tem lembrança de ter visto a nomeação dos membros desse Conselho no Boletim Oficial, pede ao Prefeito que nomeie os membros desse Conselho para que a sociedade realmente se envolva, foi feita emenda para que a Câmara Municipal participasse desse Conselho, devem ir de peito aberto como foi o Vereador Sérgio, devem assumir essa questão, porque em termos de Conselho terão vez e voz para atuar de uma maneira mais ampla em toda sociedade, acompanhou a conversa de dois médicos, onde diziam estar preocupadíssimos com uma verdadeira epidemia de alcoolismo na Lapa, o mais assustador drogas lícitas, precisam ser corajosos para juntamente com o Prefeito fazer nesse ano de dois mil e dois esse Conselho cumprir a sua finalidade no Município da Lapa, porque todos sabem da necessidade de um envolvimento maior da sociedade e isso certamente será através do Conselho, com grandes possibilidades de resultados positivos.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que quando se trata de assunto referente ao uso de produtos químicos nessa Casa sempre é tocado para frente, mas já está na hora de fazer um posicionamento de peito aberto e cobrar da sociedade um melhor empenho, a questão do vandalismo, jovens quebrando lixeiras, depredando patrimônio público isso é falta de cidadania, no tempo em que estudava tinha a matéria moral e cívica, acha ser necessário que se implante aula de cidadania dentro das escolas de primeira a quarta série, como a Vereadora Valentina falou da epidemia do álcool no Município, estão vendo nitidamente, porque se forem em uma festa de igreja lá estão vendendo álcool para menor de idade para angariar recursos, se a escola de primeira a quarta série falta uma lâmpada a APM faz uma festa para angariar recursos e vende-se bebida alcoólica lá dentro, tem uma missão social muito importante que é darem oportunidade para esses jovens, estão quebrando a luz da praça porque não tem onde ir e quando tem, vai tomar bebida alcoólica é isso que tem que chamar à responsabilidade da sociedade e minimizar essa venda de bebida alcoólica e cigarro que como bem disse o Vereador Valério, o Estatuto da Criança e do Adolescente proíbe veementemente e até com sanções criminais para quem faz isso, desafia qualquer um a mandar uma criança comprar uma garrafa de bebida alcoólica ou

uma carteira de cigarros em qualquer ponto comercial, todos os comerciantes vendem, se não exercerem a cidadania, com toda a certeza essa epidemia vai aumentar terrivelmente, porque tem visto em diversas comunidades o aumento do consumo de alcoolismo e drogas mais pesadas causando até a morte, está na hora de fazerem alguma coisa, a droga começa na base, o primeiro passo é tentar junto ao Ministério Público, a Polícia Militar e Sociedade Civil organizada para fazer um trabalho de proibição, de conscientização à venda do álcool e fumo nos estabelecimentos.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2002, que referenda o Termo de Convênio firmado com o Município e o Estado do Paraná, pela Secretaria de Estado da Segurança Pública, por intermédio da Polícia Militar do Paraná (PMPR), que tem por objeto a conjugação de esforços cooperativos para a implantação e ativação do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo solicitação do Vereador Adriano Hamerschmidt para a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2002, que referenda o Termo de Convênio firmado com o Município e o Estado do Paraná, pela Secretaria de Estado da Segurança Pública, por intermédio da Polícia Militar do Paraná (PMPR), colocou-se esta em votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2002, que referenda o Termo de Convênio firmado com o Município e o Estado do Paraná, pela Secretaria de Estado da Segurança Pública, por intermédio da Polícia Militar do Paraná (PMPR), que tem por objeto a conjugação de esforços cooperativos para a implantação e ativação do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Adriano dizendo que os Vereadores foram bastante amplos nas suas considerações a respeito do projeto, espera que o projeto continue trazendo bons frutos que já trouxe na sociedade, sabem que o PROERD já trouxe algumas realizações, apenas parabeniza a iniciativa e diz que esse convênio é um acerto muito almejando, para que a sociedade possa minimizar o problema, para que seus filhos e descendentes não venham a ter problemas dessa natureza.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2002, que referenda o Termo de Convênio firmado com o Município e o Estado do Paraná, pela Secretaria de Estado da Segurança Pública, por intermédio da Policia Militar do Paraná (PMPR), que tem por objeto a conjugação de esforços cooperativos para a implantação e ativação do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2002, que referenda Contrato de Repasse nº 0124196-60/2001/FNMA/MMA/CAIXA, celebrado entre o Município e a União Federal, por intermédio do Fundo Nacional do Meio Ambiente da Caixa Econômica.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Cavalini dizendo que tem a obrigação moral de reconhecer publicamente o esforço, a capacidade e a vontade da Diretora Lia Márcia, que ouvindo a voz do Brasil descobriu que tinha recursos em Brasília no Fundo Nacional de Meio Ambiente, e a Lapa poderia participar desse Convênio. É um crítico do Prefeito, apoiou a sua candidatura, quando erra tem que ser criticado, mas quando acerta tem que reconhecer, porque é assim que vence barreiras, assim que uma administração se impõe de maneira competente, foi através da rapidez e perseverança que se conseguiu trezentos e cinqüenta e seis mil reais para esse projeto. Com relação a questão técnica vai diminuir em muito o impacto de resíduo sólido no Município porque o lixão, como chamam, produz o chorume que é um componente de cadeia química de mais difícil degradação e com certeza a bacia hidrográfica do Passa Dois já está contaminada, mas esse

projeto vem em hora muito importante porque ele controla daqui para frente a emissão do chorume, porque o lixão transformando em aterro sanitário serão feitos células de depósitos com canais, tubos, condutores para levar todo o resultado da mistura química que é produzida pelo lixo, ele vai conduzir o resultado dessa mistura química enorme que a Lapa produz em um tanque de decantação que vai tratar e ai sim jogar para o ambiente de maneira a não causar impacto, a não diminuir o oxigênio da água para que não se interfira na cadeia alimentar que tem nos ecos sistemas aquáticos. Espera que juntos consigam nessa gestão a repetir esse tipo de exemplo.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que qualquer iniciativa que possa reverter em medidas, ações ou aplicações de recursos para a proteção do meio ambiente deve ter total apoio, a poluição do ar, da água tem sido um dos grandes problemas que a humanidade está enfrentando, entre eles também está a questão do aquecimento do Planeta Terra, a destruição da camada de ozônio que embora atualmente existam medidas de contenção, tem sérios danos já causados na natureza e ao meio ambiente, a humanidade tem que entender que acima dos interesses econômicos e particulares está o interesse de todos e o maior interesse de qualquer cidadão que é o direito a vida e o meio ambiente, uma vez prejudicado estarão destruindo a própria vida. Dá total apoio a esse projeto para que através desses recursos, possa ser tomado medidas que às vezes funciona até lentamente, mas que em pequeno espaço de tempo e extensão territorial se for proliferada e for feita em grande quantidade, certamente trarão resultados positivos.

Com a palavra o Vereador Valério disse que esse é mais um momento para alertar mais uma vez a população. A funcionária Lia tinha muito pouco tempo depois de escutar a respeito do Convênio para se inscrever no curso que dava a abertura para esse Convênio, rende suas homenagens a ela pela perseverança e persistência, é assim que os homens públicos devem agir. Como incentivo as pessoas que de uma maneira ou outra já estão reciclando o lixo, o lixo rural precisa ter outro tratamento porque tem que ser tratado com mais seriedade, esse é o momento de implantar, reativar ou estudar uma forma de melhorar o programa do lixo que não é lixo, porque se colocarem no aterro sanitário o lixo que é lixo terão pelo menos quarenta anos de tranqüilidade no meio ambiente com relação a esse trabalho.

Solicitando um aparte o Vereador Adriano disse que no início da legislatura passada se referiu a um curso que participou a respeito das pequenas usinas que geram energia dos resíduos sólidos produzidos pela humanidade, talvez esta fosse mais uma das alternativas, não só como economia de energia, mas também como destinação desses resíduos.

Continuando o Vereador Valério disse que se houve falar muito nos clubes de serviços, nas associações, os meios políticos do cinturão verde, é outro atrativo de engajamento do pequeno e médio produtor, alguns já estão investindo alto e se trabalharem no programa do lixo que não é lixo facilmente terão o adubo orgânico sendo criado a um custo reduzido. Gostaria de solicitar a funcionária Lia e ao Prefeito que se empenhem para que o Município possa incentivar a produção do adubo orgânico através do lixo e incentivar os empresários como o Ney Pierin que está fazendo um trabalho com o lixo, existem outros empresários na cidade nesse sentido, o Município poderia investir um pouco nas pessoas que coletam o lixo, já ficou um mercado onde existe uma pressão do livre comércio aos compradores fazendo uma guerra de informação, o Município tem condições de organizar esses catadores, existe estrutura para isso e com certeza um programa de lixo que não é lixo geraria uma porção de empregos e limitaria também o estado na atmosfera, da biosfera, dos mananciais de água, que não voltem a ver na Lapa o que já se viu em enchentes, e o que tem visto na cidade de São Paulo a quantidade de lixo causando desgraças, podem agora com esse programa implantar programas subsidiários que possam realmente trazer benefícios ao meio ambiente, ao pequeno e médio produtor e para toda a sociedade.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2002, que referenda Contrato de Repasse nº 0124196-60/2001/FNMA/MMA/CAIXA, celebrado entre o Município e a União Federal, por intermédio do Fundo Nacional do Meio Ambiente da Caixa Econômica, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo solicitação verbal do Vereador Valério para dispensa de interstício ao Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2002, que referenda Contrato de Repasse nº 0124196-60/2001/FNMA/MMA/CAIXA, celebrado entre o Município e a União Federal, por intermédio do Fundo Nacional do Meio Ambiente da Caixa Econômica, foi esta colocada em votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 2ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2002, que referenda Contrato de Repasse nº 0124196-60/2001/FNMA/MMA/CAIXA, celebrado entre o Município e a União Federal, por intermédio do Fundo Nacional do Meio Ambiente da Caixa Econômica.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 002/2002, que referenda Contrato de Repasse nº 0124196-60/2001/FNMA/MMA/CAIXA, celebrado entre o Município e a União Federal, por intermédio do Fundo Nacional do Meio Ambiente da Caixa Econômica, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos e indicações apresentadas: Indicação dos Vereadores Osvaldo B. Camargo, Vilmar C. Fávaro, Valentina P. Batista e Elísia Martins, ao Prefeito Municipal, para envio de projeto de Lei visando a celebração de convênio com um hospital psiquiátrico de Curitiba. Do Vereador Alceu Hoffmann, solicitando construção de bueiros na estrada de Lagoa Gorda. Do Vereador Alceu Hoffmann, solicitando inserção em ata de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de Eugênia Deda Mordaski. Do Vereador Vilmar C. Fávaro, solicitando manilhamento de água pluvial na Rua Guanabara. Do Vereador Vilmar C. Fávaro, solicitando envio de ofício de congratulações a Sra. Ivone Rosella, por ter assumido o cargo de Gerente das Casas Pernambucanas, na Lapa.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento ou indicação em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Vilmar Czarneski Fávaro, Adriano Hamerschmidt, Sérgio Augusto Leoni e Antonio Luiz Carlos Cavalini.

Com a palavra o Vereador Vilmar disse querer agradecer as pessoas que o acompanharam no último dia sete ao Palácio do Governo onde através do Deputado Hidekazu Takayama conseguiram firmar Convênios para o Município no valor de cento e vinte mil reais, desse valor cinqüenta mil será destinado para construção de cancha poliesportiva em Mariental, quarenta mil reais será destinado à Vila São José para calçamento de ruas e trinta mil reais para a construção de um Posto de Saúde para a comunidade de Segundo Faxinal dos Castilhos, agradece aos Vereadores João Renato, Cavalini, o ex prefeito Joacir Gonsalves, o ex vereador Alfredo Kelm, o Diretor da Rádio Dimensão Romildo Lima e ao empresário Jorge, popular "Bocão", que foram até o Palácio do Governo no dia sete, entende a dificuldade dos demais Vereadores que estavam convidados e infelizmente não puderam estar presentes. O Deputado Hidekazu ficou muito feliz em trazer esses recursos para a Lapa e dentro em breve estarão trazendo mais notícias de repasses para a cidade, o Deputado se preocupa com a Lapa, é um empresário que está investindo no Município em uma emissora de Rádio, eleva o nome da Lapa a todo o estado do Paraná. Agradece o Deputado Hidekazu, os Vereadores que o acompanharam e também o Governador que com certeza irá rever a situação do cinema na Lapa, porque tiveram a

oportunidade de fazer um apelo ao Secretário Lubomir Ficinski e também ao Governador, agradece também ao Vice Prefeito que deu uma aula de democracia, a primeira vez em que esteve à frente da Prefeitura já assinou um convênio de cento e vinte mil reais para a Lapa. No último sábado recebeu convite do Sr. Alexandre e sua esposa para comemorar trinta anos de serviço prestado pelo Sr. Durval de Oliveira, na Incomate, foi uma grande festa, parabeniza a família Silveira e também o Sr. Durval que está a trinta anos colaborando com a Incomate vendendo e produzindo erva para todo o Estado do Paraná. Os Vereadores são testemunhas do seu pronunciamento em Sessão anterior onde disse que tem pessoas vestidas de branco que não deviam estar lá para atender, porque tratavam e tratam as pessoas com muita estupidez. No seu programa de rádio teve oportunidade de perguntar como anda o atendimento à saúde pública na Lapa, pediu para ligarem e participarem, assim que terminou de falar o telefone começou a tocar e fizeram reclamações e que estava na caixa do Hospital, pediu então que escrevessem e assinassem e no dia de hoje, juntamente com a Comissão de Saúde e do Presidente desta Casa, estiveram conversando com o Dr. Ari e o Dr. José Gaspar, onde foram muito bem recebidos, tiveram acesso às reclamações, tudo o que falou nesta Casa ficou provado, é o povo quem está dizendo, tem pessoas no Hospital que não merecem estar lá, aí vem o médico dizendo que tem apoio de Secretário de Estado, mas pode ter apoio até do Presidente da Republica, se ele tem apoio desses políticos que peça demissão e que vá prestar serviços na cidade desse político, já passou a reclamação para a Comissão de Saúde e com certeza as providências serão tomadas, espera que o Prefeito tome a decisão, já pediu desculpas aos demais médicos por não ter citado o nome, mas a pessoa que estava se referindo era o Dr. Arthur, o Prefeito pediu que fizesse encaminhamento por escrito e assim será feito, espera que o Prefeito tome as devidas providências, o mal atendimento não pode continuar porque o doente tem que ser tratado com carinho lá dentro do Hospital, jamais com agressões. Conversando com o Dr. Ari e Dr. Gaspar, disseram que chega ao Hospital muito problema de alcoolismo, mas não estão preparados para tratar do problema, tentam transferir para Hospital psiquiátrico e nada conseguem e quando conseguem tem no máximo duas horas para estar lá com o paciente, só que a ambulância leva uma hora e meia para chegar do pátio até o Hospital da Lapa, isso segundo o Diretor do Hospital que vai estar aqui na próxima semana, conforme o Presidente desta Casa convidou, por isso que solicitam ao Prefeito um Convênio para melhor atender os alcoólatras. Pede que Deus ilumine o Prefeito para que ele tome as decisões corretas e que o povo não seja mais mal tratado dentro do Hospital Hipólito.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que recebeu algumas reclamações sobre matéria já amplamente discutida nesta Casa e acha que está na hora de tomar medidas mais sérias, um empresário se viu obrigado a aprender em sua propriedade em torno de cinco ou seis cavalos que estavam soltos andando na região do Magalhães, sabem da problemática que foi a questão dos cães e outros animais soltos pela cidade, segundo a narração da pessoa só não aconteceu pior porque Deus estava presente e deu a ele condições de desviar do cavalo, evidente que se tivesse batido em um desses cavalos as conseqüências seriam muito sérias com seu filho, lembra que em outros mandatos, havia contratação de um espaço destinado a isso e havia um profissional pago pela Prefeitura com dinheiro arrecadado pela apreensão desses animais, para recolher eles e levar ao local apropriado cobrando-se diária até que o dono fosse retirá-lo, devem batalhar com certeza vai ser bem aceito, um problema que está aí e realmente pode se agravar, foi testemunha de um caso no ano passado onde um cavalo saiu em disparada, sendo parado somente quando deu de encontro com um carro causando prejuízos e transtornos ao condutor com algumas escoriações, nessas horas não aparece o dono do animal, o que parece mais incrível é que existe uma movimentação de proprietários de cavalos para entrar na Justiça contra o empresário que apreendeu os cavalos por apropriação indébita.

Com a palavra o Vereador Sérgio disse querer agradecer em nome de sua família o requerimento zero seis barra zero dois, subscrito por todos os Vereadores e pelas Vereadoras em homenagem ao passamento de sua mãe, essa homenagem prestada a ela muito os sensibilizou, transmitiu os termos desse requerimento capeado pelo ofício vinte e três, zero dois, a todos os seus familiares que em seu nome apresentam os melhores agradecimentos a Câmara de Vereadores da Lapa, também aproveita a presença da Sra. Helenita Prevedello para agradecer o editorial que ela publicou na Gazeta da Lapa em homenagem a sua mãe. Solicita que seja inserido nos anais dessa Casa a carta que mandou para a Gazeta do Povo com referência ao problema do cinema, que não foi publicada não sabe porque razão, mas que deu motivo a uma reportagem de página inteira publicada na Gazeta do Povo de Domingo, deve esclarecer que na carta que dirigiu a Gazeta encerrou a sua redação dizendo que a restauração do cinema completaria o equipamento necessário para o desenvolvimento de projetos culturais e seria uma oportunidade do Governador Jaime Lerner homenagear a Lapa e mostrar que não a discrimina politicamente, esse é um assunto que se não for resolvido e atendido nessa gestão governamental certamente o será daqui a um, dois ou três anos, mas tem certeza que a condição histórica patrimonial da Lapa e o prestigio que a Lapa tem nos meios culturais e entre as pessoas de bem no Estado forçará esse ou outros governos a virem a fazer a restauração do cinema, deixa também a reportagem publicada na Gazeta para que em qualquer tempo possam ter isso devidamente registrado e documentado para que possam voltar ao assunto quando a situação política for mais favorável à Lapa, tudo o que se disse na reportagem é preciso que se faça um reparo nas declarações de Maria Luíza Marques Dias que falando em nome do Governo disse que o Governo muito tem investido no Patrimônio Histórico da Lapa, é testemunha, trabalhou trinta e dois anos nesse projeto para dizer que o Governo do Estado não participou com nenhum centavo para tudo que foi feito nessa cidade, essa Casa de Câmara, o Theatro, a Casa Vermelha, a Casa Lacerda, tudo recursos federal, a Casa Ney Braga, a Casa da Memória, a Casa de Música foi a Prefeitura quem investiu, pede que esses documentos façam parte dos anais dessa Casa.

Atendendo a solicitação, segue transcrito o texto na íntegra do ofício à Coluna da Gazeta do Povo e da publicação feita em 10 de março de 2002.

" LAPA, 10 de FEVEREIRO DE 2002 FAX PARA COLUNA DO LEITOR – GAZETA DO POVO – CURITIBA REM: SÉRGIO AUGUSTO LEONI – RUA HIPÓLITO ARAÚJO 181 – LAPA – PR. FONES: 622- 3229; 9994 – 8061 CEP: 83750-000

O registro feito pela Gazeta do Povo, do 108º Aniversário do Cerco da Lapa, com chamada na primeira página através do título "A HERÓICA LAPA", evidencia o respeito e a importância que esse prestigioso jornal atribui à história de nossa legendária cidade.Entretanto, no "Caderno G", edição do mesmo dia 10 de fevereiro, na reportagem "Na contramão pela cultura", que anuncia a restauração de onze cinemas com recursos financeiros do governo do Estado, tomei conhecimento de que a Lapa foi excluída do referido projeto que é "IDÉIA SAIDA DIRETA DA CABEÇA DO GOVERNADOR JAIME LERNER". Tombada ao Patrimônio Histórico estadual em 1989, como conseqüência da reivindicação feita por mim ao então Secretário da Cultura René Dotti, atendimento homologado pelo Governador Àlvaro Dias, pude em seguida fazer idêntico pedido ao Governo Federal que, em 1997 fez da Lapa, patrimônio de todo o povo brasileiro. Hoje, com o seu Centro Histórico totalmente restaurado e preservado, (sem nunca para isso ter recebido apoio financeiro do governo estadual) e onde se situam os mais importantes monumentos do Paraná, a Lapa se faz soberba também por possuir um grande patrimônio moral, composto por uma plêiade de filhos ilustres, que muito serviram ao Paraná e ao Brasil. A restauração do nosso cinema, construído em 1938, e ainda com toda sua arquitetura original mantida, completaria o equipamento necessário para desenvolvimento de projetos culturais e atendimento aos milhares de turistas que nos visitam, além de se constituir

numa exelente oportunidade para o Governador Jaime Lerner homenagear e fazer justiça com a Lapa, e ao mesmo tempo demonstrar que não discrimina politicamente nossa velha, heróica e legendária "PÁTRIA DO CORAÇÃO". NB: A Lapa é governada pelo Sr. Paulo Furiatti do PMDB. Ass.SÉRGIO AUGUSTO LEONI Ex- prefeito da Lapa – 3 mandatos Atualmente vereador pelo PFL RG: 237-978- Pr".

" NAQUELE TEMPO, ÍAMOS AO CINEMA...

HOUVE UM TEMPO EM QUE O CINEMA era popular no Brasil e ver filmes na tela grande não era apenas privilégio dos moradores das capitais e de algumas cidades de médio porte, que se escondem dentro de um shopping center. Muitas cidadezinhas tinham sua sala de projeção – em algumas, apenas um pequeno lugar que nem poderia ser chamado de cinema -, local em que sempre passava aquela fita que divertia e emocionava a população. Hoje, como se percebe, os tempos são outros e muitos desses espaços dos pequenos e médios municípios foram transformados, na maioria, em igrejas protestantes ou bingos – ou estão abandonados, com as estruturas debilitadas. Os fatores que levaram a esta situação são inúmeros e passam pelas mudanças sociológicas e econômicas das últimas décadas (televisão, aumento çoncentração de renda, violência, etc.) – aspectos que ainda rendem uma bela discussão. Indo no caminho inverso do que acontece atualmente, o governo do Paraná confirmou na última semana a realização do projeto Velho Cinema Novo (convênio assinado por Jaime Lerner e 12 prefeituras do estado), que vai restaurar antigas salas de cinema paranaenses e transformá-las em espaços culturais e sociais (além dos filmes, os locais serão abertos para o teatro e outras atividades da cidade). A promessa é de um investimento de R$ 15 milhões por parte da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano, que vai tocar o projeto em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura (SEC) e municípios selecionados. Idéia muito bem-vinda para a cultura do Paraná (não é engraçado como os políticos surgem com bons projetos apenas e exatamente no último ano de seus mandatos?), mas ainda não agrada a todos. O projeto do governo paranaense já havia sido noticiado em matéria do Caderno G no começo do mês passado ("Na Contramão, pela Cultura", de 10 de fevereiro) e gerou protestos vindos da cidade da Lapa, que não foi incluída na primeira fase do Velho Cinema Novo. O primeiro a se manifestar foi Sérgio Leone, ex-prefeito e atual vereador do município (pelo PFL), que relatou estranhar a exclusão do antigo cinema da Lapa (localizado na região da cidade tombada pelo patrimônio histórico estadual e federal) não estar na lista de restaurações do governo. O atual prefeito da Lapa, Paulo Furiatti (PMDB), também deu seu depoimento: "Sem dúvida nenhuma, nós estamos nos sentindo discriminados.Mas pode ser que estejamos enganados e isso pode vir a ser corrigido imediatamente. Mas não tem lógica. Nosso cinema é importante." O prefeito lembrou que, num primeiro momento, foi passada informalmente ao município a notícia de que o espaço estaria incluído no projeto. Alguns meses depois veio nova informação de que a cidade ficaria de fora. "Como até agora não houve nenhum comunicado oficial do estado, estamos considerando que fomos discriminados, pois nada justificaria não termos sido procurados para resolver essa situação", afirma. Segundo a reportagem averiguou, a Lapa estava mesmo entre as cidades selecionadas do projeto. "A expectativa levantada pela revitalização daquele prédio histórico, inclusive, foi a que mais empolgou os envolvidos. Misteriosamente, antes da divulgação dos cinemas beneficiados pelo projeto, a sala lapeana acabou excluída", lembra José Lapastina, superintendente regional do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), que considera "o cinema da Lapa importantíssimo". Ele se diz preocupado com a deterioração do edifício e acredita que talvez haja, no caso, um "Problema de herança e partilha" que impediria a compra do imóvel pela prefeitura da Lapa (o município tem que ser dono do espaço para participar do Velho Cinema Novo). O prédio do cinema pertence hoje a Ângelo Weinhardt (que detém quase 80% da área total

onde fica localizada a construção, um espaço que ainda concentra outros prédios comerciais) e Artur Oscar Moreira (dono do restante da área). O cinema foi construído no começo do século 20 e pegou fogo em 1940. Francisco Vidal (pai de Augusto Vidal, sogro de Weinhardt, que passou a área que lhe coube como herança para a filha e o genro) reconstruiu e reabriu o cinema alguns anos depois (em 1946). Esta edificação é o tema da discussão atual. "Há quatro anos, conversamos por um bom tempo com a Rosina Parchen (da Coordenação de Patrimônio da SEC) e o La Pastina. Eles disseram que haveria interesse em negociar o local, até para fazer permuta, pois havia uma área de um colégio que me interessaria para a farmácia (que mantém na mesma área que inclui o cinema). Depois de dois anos veio um avaliador, mas até hoje não obtive resposta nenhuma", conta Weinhardt. Tanto o proprietário quanto o prefeito da Lapa não foram procurados pela SEC ou pelo governo para tratar do projeto estadual de restauração. Maria Luíza Marques Dias, responsável pelo Velho Cinema Novo na SEC, informou que a sala também é importante. "Mas a Lapa é um dos municípios em que mais temos investido na questão do patrimônio histórico, assim como Paranaguá. Ambas têm centros históricos tombados, com um trabalho sendo realizado sistematicamente. Temos um carinho e um cuidado excepcional pela Lapa, que já tem o Teatro São João reformado também", defende. A representante do governo revela que, no momento, a intenção do estado é agregar a questão do patrimônio a outras cidades do Paraná. "Neste sentido, Morretes, por exemplo, é estratégica, pois está sendo feito atualmente o tombamento do centro histórico da cidade. Poder restaurar um edifício lá tem um valor muito importante", conclui."

Com a palavra o Vereador Cavalini disse querer agradecer o Deputado Hidekazu Takayama que os recebeu com muita alegria, destinou dinheiro para a Lapa, fazem parte de um Município que tem bastante problemas básicos para ser resolvido, esse Deputado deu um passo a mais para ajudar e o que é mais importante, deixou as portas abertas a exemplo de outros Deputados como é o caso do Deputado Seleme, espera conseguir mais recursos com o Deputado Takayama e novamente estarão lá, porque fez convite a todos os Vereadores, disse que está a disposição para ajudar a cidade, tem muita consideração pela boa vontade, ficou muito feliz por ter participado dessa visita porque foi um dia vitorioso para a Lapa. Esteve no CAIC, foi um dia de muita alegria, onde a Professora Vera junto com as demais que fazem parte do Programa Formando Cidadão, tiveram uma aula de educação ambiental com as crianças, se sensibilizou muito a educação, o carinho e a alegria que aquelas crianças demonstraram em recebê-lo e participaram da aula, do plantio de árvores e da aula teórica na sala de aula também com muita participação, com muito mais prontidão do que alunos das salas de aulas da sociedade mais abastadas. Com certeza aprendeu mais do que ensinou. Faz um requerimento verbal ao Secretário de Serviços Sr. José Luiz de Castro, um problema que vem se arrastando há tempos no Município, é a respeito da passarela da Vila São José onde morreu uma criança de doze anos na enchente, foi lá essa semana e a pinguela está do mesmo jeito, na noite anterior um senhor quase caiu dentro da valeta e a Secretaria de Serviços não faz nada, pede ao José Luiz de Castro que abra a rua e feche o esgoto que está a céu aberto, todo ano tem enchente na Lapa, mas é possível evitar isso fazendo a limpeza nas valetas, já falou com o Secretário, com o Prefeito foi falado na rádio e nada foi feito, pede então o apoio dos Vereadores e do Presidente da Câmara para que resolvam o problema.

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias onde ninguém se manifestou.

Mais nenhum líder tendo se manifestado, passou-se às Explicações Pessoais, inscrevendo-se os Vereadores Valério Schmidt.

Com a palavra o Vereador Valério disse que com relação aos animais soltos na cidade todos sabem da polêmica que causou com os cachorros, a ponto do projeto voltar à estaca zero, não adianta o Poder Executivo tomar ciência e o Judiciário punir, enquanto a sociedade, os indivíduos que compõe a massa pensante do Município não se conscientizar disso. Não adianta prender animais, fazer pontes, construir bueiros que vai entupir, teriam que ter na cidade uma sociedade protetora dos animais porque é o único caminho onde o Poder Executivo poderia investir nessa sociedade e ao longo do tempo ela criar mecanismo para sanar esse problema, até mecanismos de conscientização, porque não adianta nada o Legislativo dizer o que tem que ser feito porque tem os prós e os contras, apela a sociedade para que se conscientize, a natureza e os animais necessitam de respeito, e precisa também entre os homens um maior respeito. Muitas vezes no afã de ajudar são agredidos ou compelidos a agressão, o que trará também muitos problemas na área Jurídica. Conclama a sociedade protetora dos animais e pede que comece a olhar para os animais que fazem parte da natureza e reforçar a sociedade e quem sabe o Poder Executivo investir mais e ter menos problemas de saúde, menos problemas relacionados a acidentes e incidentes.

Mais ninguém inscrito, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 19 de março de 2002, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

1ª Discussão do Anteprojeto de Lei nº 07/2002, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre auxílio financeiro ao Centro Comunitário de Carqueja.

1ª Discussão do Anteprojeto de Lei nº 08/2002, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação do Instituto de Saúde da Lapa e dá outras providências.

1ª Discussão do Anteprojeto de Lei nº 09/2002, de autoria do Executivo Municipal , que autoriza o Poder Executivo a conceder à Associação de Mães Santa Rita de Cássia auxílio e dá outras providências.

2ª Parte:

Projeto de Resolução nº 01/2002, que dispõe sobre o Regimento Interno do Poder Legislativo da Lapa-Pr.

Sendo o que tinha para constar, após lida e aprovada, será a presente ata por todos os Vereadores assinada.